# Nova plataforma possibilita acesso aos dados sobre ações de reparação na bacia do rio Doce

Para atender ao direito da sociedade de ter acesso às informações sobre as medidas para reparar e compensar os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, a Fundação Renova lança a página Dados da Reparação (www.fundacaorenova.org/dadosdareparacao), um canal permanente que reúne, de forma ampla e clara, o balanço das principais frentes de ações e documentos oficiais de prestação de contas.

Em linguagem acessível, o interessado poderá acompanhar na internet e nas redes sociais da Fundação Renova as principais entregas da reparação e os avanços dos programas. Os dados já mensalmente disponibilizados no site, enviados aos órgãos públicos e auditados, incluindo eventuais atrasos nas execuções e considerações sobre complexidades, passam a ser disponibilizados de forma mais objetiva.

O compromisso e os resultados dos trabalhos realizados pela Fundação Renova e entidades que compõem o sistema de reparação da bacia do rio Doce devem ser compartilhados com toda a sociedade. A prestação de contas da reparação precisa ser realizada de forma compreensível e sistemática. Ao facilitar o acesso e o acompanhamento da execução dos programas, a plataforma Dados da Reparação contribui para a participação e o controle social.

## Sistema de reparação colegiado

As informações apresentadas são resultado da construção e trabalho coletivos de todas as instituições envolvidas no processo de reparação da Bacia do Rio Doce.

A Fundação Renova integra um sistema colegiado em que mais de 70 entidades estabelecem diretrizes para reparar os danos socioambientais e socioeconômicos resultantes do rompimento da barragem de Fundão.

Dentro desse sistema, a Fundação Renova é a organização responsável pela mobilização e execução das ações de reparação e compensação. Trata-se de uma frente ampla atuando na bacia do rio Doce, com 7 mil profissionais em campo, mais de 25 universidades e cerca de 40 ONGs parceiras. O trabalho é realizado desde o rio Gualaxo do Norte, em Mariana, até a foz do rio Doce, em Linhares (ES), um percurso de 670 km de extensão e que envolve 39 municípios* em Minas Gerais e no Espírito Santo.

O TTAC considera originalmente 39 municípios impactados, mas a Deliberação 58 do CIF, de 31 de março de 2017, delimitou novas áreas de abrangência socioeconômica em outras cinco comunidades, totalizando 44 municípios.

## Números da reparação

## Base: março/2019

R$ 5,7 bilhões desembolsados
Mais de 1.000 obras concluídas e entregues
R$ 1,5 bilhão em indenizações e auxílios financeiros para cerca de 300 mil pessoas. Em 2019, o valor deve superar R$ 2 bilhões.
Modelo de reassentamento com protagonismo das famílias na construção do projeto das suas comunidades. Em Bento Rodrigues as obras de infraestrutura estão em andamento e as casas começam a ser construídas este ano. Em Paracatu de Baixo, o canteiro de obras está em implantação e as famílias começaram a desenhar suas casas. Gesteira teve o terreno adquirido e o próximo passo é a definição do projeto conceitual junto à comunidade.
A água está apta para consumo após tratamento. O rio Doce é o mais monitorado do Brasil. São 92 pontos de monitoramento
Reformas em 13 ETAs e 9 sistemas de captação alternativa entregues (adutoras e poços artesianos)
800 hectares de plantio emergencial para controle de erosão e 113 afluentes recuperados
Para restauração florestal, 40 mil hectares e 5 mil nascentes serão recuperadas em dez anos, com mais de 1 milhão de mudas já utilizadas, com o envolvimento de 450 produtores rurais.

*https://www.territorionoticias.com.br/noticia/813/nova-plataforma-possibilita-acesso-aos-dados-sobre-acoes-de-reparacao-na-bacia-do-rio-doce em 19/07/2025 11:06*